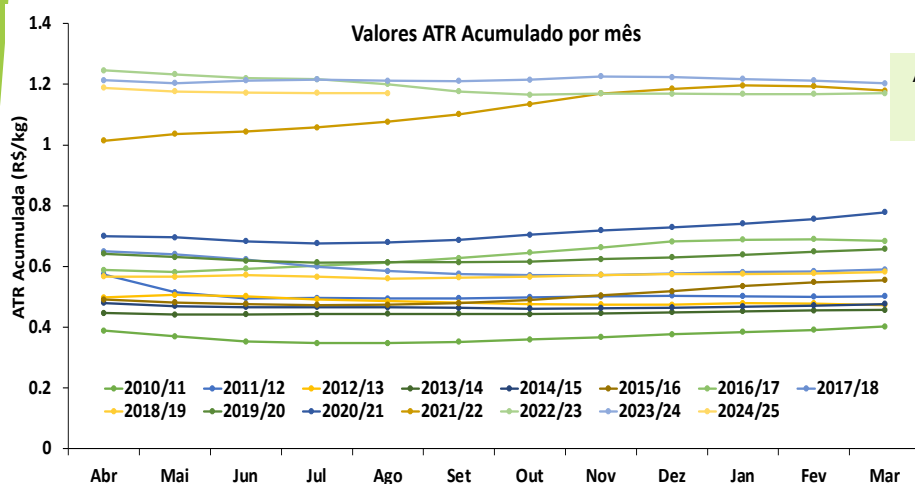


Precificação e MIX de produção da cana de açúcar no Estado de São Paulo

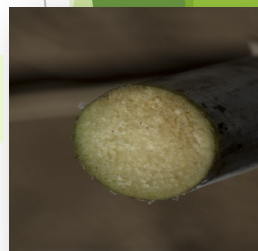


Desde a desregulamentação do setor, em 1998, as normas e regras dos preços para o produtor e para a indústria são pautadas pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana), composto pela Orplana e a União da indústria de Cana de Açúcar e Bioenergia (Única).

A partir dessa data, a precificação via Consecana é realizada através de metodologias de execução para analisar a qualidade da cana entregue contidas no **Manual do Consecana**. A mensuração da qualidade da matéria prima é realizada pela medida de **ATR**, que é expressa em quilogramas de açúcares recuperáveis por tonelada de cana-de-açúcar (**Kg/t**). São dados valores mensais de ATR (Fig. 1).



A partir da safra 21/22 aumento da ATR do estado de SP



ATR significa Açúcar Total Recuperável presente nos colmos de cana que são entregues como matéria-prima para ser convertida em açúcar e álcool. É medida em kg/tonelada.

Figura 1. Distribuição dos valores de ATR acumulada ao longo dos meses durante a safra de cana de açúcar do Estado de São Paulo ao longo de 14 anos. Fonte: Consecana-SP, 2024.

Durante as safras, a ATR ao longo dos meses é pouco variável (Fig. 1) e seu fechamento sempre é em Abril do ano subsequente ao início da Safra, devido acordo entre Indústria e produtores. Algumas empresas firmam contrato com valor fixo de ATR ou até mesmo valor fixo da tonelada de cana. Tudo depende do contrato firmado para a entrega da cana na usina.



Com a análise de ATR é possível obter os índices de preço do ATR (R\$/Kg) mensais e acumulados, divulgados mensalmente em publicações chamadas de **Circulares do Consecana**. A multiplicação destes fatores (ATR e índice de preço) permite a obtenção do preço por tonelada de cana de açúcar (R\$/t).

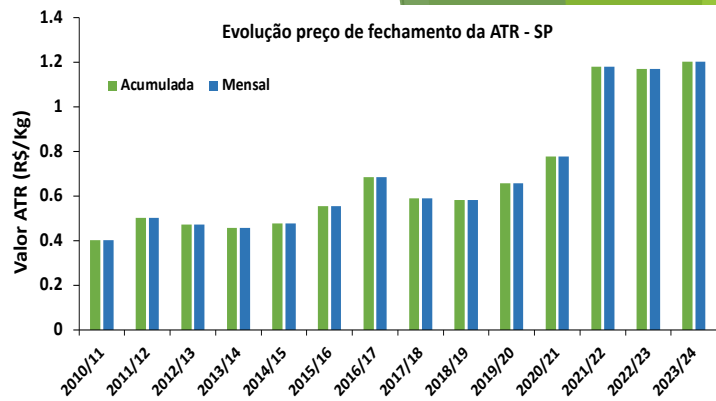


Figura 2. Valores de ATR acumulada e mensal do fechamento de cada safra pagos ao produtor de cana de açúcar do Estado de São Paulo ao longo de 14 anos. Fonte: Consecana-SP, 2024.

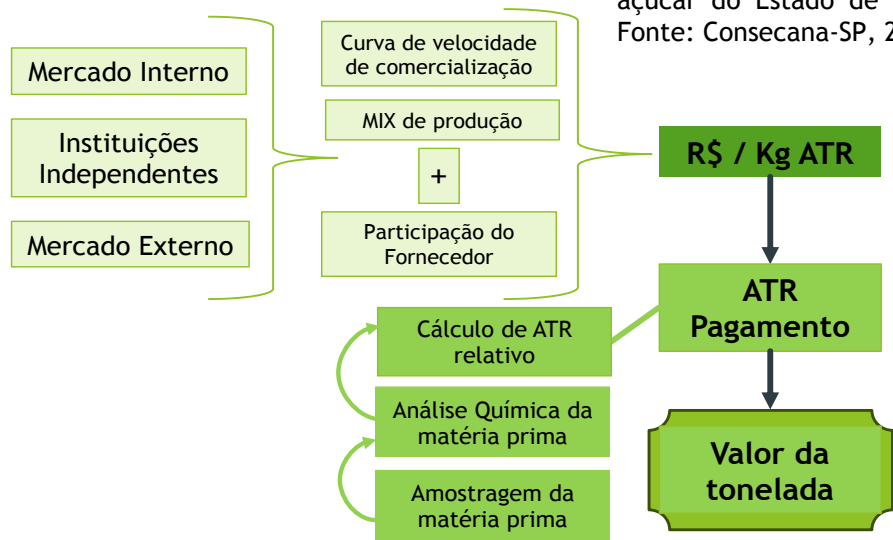


Figura 3. Mecanismo utilizado no Sistema Consecana para precificação do quilograma de ATR.

Conforme afirmou José Guilherme Nogueira (CEO da Orplana) em entrevista a Revista Exame em 20 de outubro de 2023, “o modelo de pagamento aos produtores está defasado há cerca de 10 anos e não houve atualização do estatuto em 2023, como era esperado. Então, é um preço e formato que precisa ser revisto, principalmente para observar as divergências dos custos de produção de produtores e da indústria”.

A Consecana divulgou um Comunicado sobre o encaminhamento da revisão do Consecana-SP em 28/06/2024 para informar que os representantes da ORPLANA e da ÚNICA assinaram um contrato com a FGV Agro para a realização de estudos necessários à revisão dos parâmetros técnicos e econômicos do CONSECANA-SP.

O grupo será composto por quatro representantes dos produtores rurais e quatro representantes das indústrias e conta com quatro premissas, dentre elas que a aplicação de eventuais ajustes será realizada já na safra 2024/25, conforme definição do grupo revisor. O cronograma prevê a realização do trabalho em quatro meses, após os quais os resultados serão submetidos à avaliação da Diretoria do CONSECANA-SP.

A produção de açúcar acompanha a produção de cana, contudo nos anos de 2018 a 2020 a produção de etanol aumentou e a de açúcar diminuiu. Safras de 2007 a 2011 também houve grande produção de etanol, devido a demanda de mercado. Mais açúcar no mercado, menos produção, o que resulta em direcionamento para a produção de bioenergia (Fig. 4).

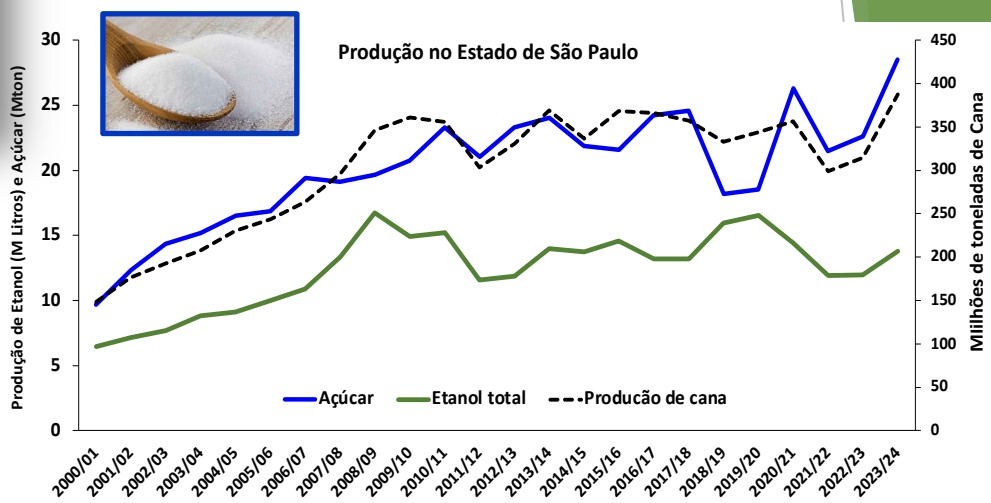


Figura 4. Produção de cana de açúcar (linha preta tracejada), de açúcar (linha azul) e de etanol total (linha verde) no Estado de São Paulo ao longo de 23 safras desde 2000. Fonte: Única-SP, 2024.

Segundo a ORPLANA, as usinas possuem uma receita média de R\$ 390,00/t. Considerando o EBITDA (lucro antes dos descontos) o valor chega R\$ 190,00/t de cana moída na esteira. O produtor da região Centro-Sul tem um custo total de R\$ 182,20/t com uma receita de R\$ 164,90, com prejuízo de R\$ 17,03/t, na colheita de 2023, totalizando prejuízos de mais de R\$ 1 bilhão.

Verifica-se que ainda falta muito para o produtor ser bem remunerado, a rentabilidade não chega nem perto de quanto as usinas faturam com o processamento de toda a cana. É possível afirmar que, muitas vezes, o produtor fica até com prejuízos, pois nenhum tipo de comercialização atual está sendo capaz de cobrir as despesas de quem produz cana de açúcar e parte dos Cbios também não está sendo repassado.

Conteúdo criado por:

Adriana Grandis (Coordenadora do Núcleo Mulher)

Ana Caroline Scarazzati (Núcleo Jovem Coplacana)

Ana Cláudia Schiavon Ribeiro (Núcleo Jovem Coplacana)

- CHB. Entenda O Açúcar Total Recuperável (ATR) Do Mercado E O Real. Disponível Em: <<https://Chbagro.Com.Br/Blog/Entenda-o-acucar-total-recuperavel-atr-do-mercado-e-o-real>>. Acesso Em: 17 De Setembro De 2024.
- Consecana. 2024. www.consecana.com.br – Comunicado Na Página Inicial E Dados De ATR Acumulada, Mensal E Fechamento. Acesso Em 20 De Setembro De 2024.
- Consecana. Conselho Dos Produtores De Cana-de-açúcar, Açúcar E Álcool Do Estado De São Paulo Consecana-sp. Manual De Instruções. Piracicaba, 2006.
- Mariana Gallucci. Revisão Do Consecana: Discussões Entre Usinas E Canavieiros Se Intensificam. <https://Socicana.Com.Br/Noticias/Revisao-do-consecana-discussoes-entre-usinas-e-canavieiros-se-intensificam/>. Jornal Nova Cana. Acesso: 26 De Setembro De 2024.
- Mariana Grilli, Reportagem Revista Exame. Publicado Em 20 De Outubro De 2023. Produtores De Cana Chegam A Prejuízos De R\$ 1 Bilhão E Questionam Faturamento Das Usinas. Publicado Em 20 De Outubro De 2023 Às 15h58. Disponível Em:<<https://Exame.Com/Agro/Produtores-de-cana-chegam-a-prejuizos-de-r-1-bilhao-e-questionam-faturamento-das-usinas/>>. Acesso Em: 17 De Setembro De 2024.
- Única, 2024. Website Observatório Data. Histórico Da Moagem, Produção De Açúcar E Etanol (Cana-de-açúcar E Milho) Por Estado De São Paulo, Região Centro-sul.